

Congresso receberá suplentes famosos

20 NOV 1988

CORREIO BRAZILIENSE

MARBA FURTADO

O ex-capitão da Aeronáutica, Sérgio Ribeiro Miranda de Carvalho, o Sérgio Macaco, vai assumir uma das três vagas da bancada do PDT do Rio de Janeiro, na Câmara dos Deputados, abertas com a eleição dos deputados Juarez Antunes, Noel de Carvalho e Roberto d'Ávila à prefeitura. Aos 57 anos de idade, estreando no Parlamento ao lado de outros nomes históricos como o do ex-ministro da Justiça do governo Figueiredo, Ibrahim Abi-Ackel, e o braço direito de Leonel Brizola, Doutel de Andrade, Sérgio traz para o Congresso a experiência de um acontecimento que ficou registrado como **caso Para-Sar** e que por sua causa não se transformou no maior ato terrorista de direita no Brasil.

A presença deste novo deputado deve significar a mais relevante alteração do quadro de parlamentares após a posse dos deputados e do senador eleitos para prefeitura. A renovação das duas Casas será menor que a prevista em relação ao número de parlamentares que se candidatarão: 78, e atinge a mais de 5 por cento dos 559 membros do Legislativo. Dentro deste total, o PMDB só ganhou três capitais; o PT, o PDT e o PFL, duas; o PSDB, uma, entre muitas outras cidades do interior dos Estados, abrindo vaga para os respectivos suplentes dos eleitos.

Sérgio Macaco é um destes suplentes a ocuparem uma vaga deixada com a eleição do titular. O fato tem sido divulgado pela liderança do PDT com uma pontinha de orgulho e esperança de ter em sua bancada o homem que é considerado "herói" por ter evitado a morte de quase 200 mil pessoas. O ex-pára-quedista fez a última narrativa pública do **Caso Para-Sar** ao jornalista Zuenir Ventura, que incluiu o fato no livro **1968: o ano que não acabou**.

Ele resume os fatos ao período de abril a junho de 1968, quando deveria ser concluído o plano do brigadeiro João Paulo Burmer, de usar o contingente do Para-Sar — grupo da Aeronáutica voltado para o salvamento e o resgate de pessoas —, em operações terroristas que eliminariam personalidades da oposição ao regime militar em alto-mar, jogadas de avião ou navio a 40 Km da costa, e matariam ainda milhares de pessoas no centro do Rio de Janeiro com a explosão do gásômetro.

Os planos incluíam ainda a eliminação de estudantes e demais manifestantes em praça pública, por soldados armados situados no alto dos prédios. Do pânico, o próprio capitão Sérgio deveria surgir como o "salvador" das vítimas, segundo planos de Burnier, e finalmente esta facção das Forças Armadas liderada pelo brigadeiro teria motivos para "caçar comunistas", a quem seria atribuída a autoria do atentado coletivo. Sérgio Macaco, que já era reconhecido pela sua experiência de salvamentos em meios urbanos e até na selva, denunciou a trama ao ministro da Aeronáutica, enfrentou o Superior Tribunal Militar, foi absolvido e não aceitou anistia porque considera que não cometeu crime algum.

PECULIARIDADES

As renovações no Congresso incluem ainda a volta à vida política do extro Abi-Ackel (PDS), que assume a vaga do deputado Virgílio Galassi, eleito prefeito de Uberlândia. O PDT terá em sua bancada federal o ex-líder do velho PTB, Doutel de Andrade, o segundo na hierarquia do partido. Ele certamente não será um dos mais assíduos frequentadores da vida parlamentar, já que a campanha de Leonel Brizola para a Presidência da República está nas ruas e ele é conside-

rado um dos maiores articuladores da legenda.

Também nem todos os suplentes chegarão a assumir vagas deixadas pelos titulares. O PT registrará uma série de peculiaridades após a definição do pleito municipal, já que precisará compor os quadros da administração pública com alguns dos nomes do Legislativo. Além disso, pelo menos dois primeiros-suplentes não assumirão à Câmara: Tarso Genro (RS), se elegeu vice-prefeito de Olívio Dutra; Luiz Eduardo Greenhalg, da mesma forma, é vice de Luiza Erundina. Outros se elegeram para câmaras municipais e, por todos estes casos, o Partido dos Trabalhadores não tem ainda definida a renovação de seu quadro no Congresso.

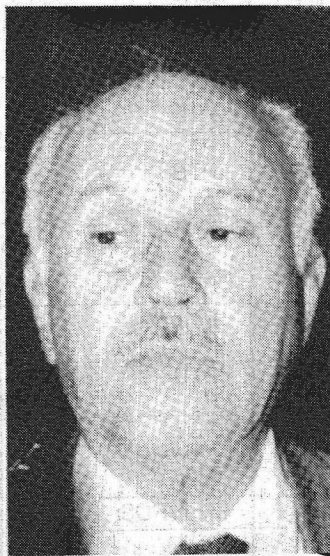
A bancada do Rio Grande do Norte na Câmara também experimentará peculiaridades. Com o recente falecimento de Jessé Freire (PFL), assume a vaga Ney Lopes, que vem a ser o vice-prefeito de Wilma Maia, eleita para a prefeitura de Natal. Como vice-prefeito ele não tem obrigação de abrir mão do cargo legislativo. Para a vaga de Wilma Maia — que já foi do PDS, passou para o PFL e se elegeu pelo PDT — virá o ex-prefeito daquela capital, Marcos Formiga, que voltou a concorrer e ficou em quarto lugar. Quem saiu perdendo com isto foi o PDT, pois não tem qualquer representante no Estado, elegeu a prefeita e abriu vaga na Câmara para outro partido.

A Câmara perde ainda o deputado Fadah Gattas (PMDB), que exerceu o cargo somente durante dois meses, substituindo o deputado Ruben Figueiró, que assumiu secretaria de Estado em Mato Grosso do Sul. Gattas será prefeito de Corumbá. O Senado terá substituído somente um de seus membros, o senador Guilherme Palmeira (PFL/AL), eleito prefeito de Maceió.

O QUE MUDA NO CONGRESSO

CANDIDATO	CARGO	CIDADE	SUPLENTE
Davi Alves Silva (PDS)	Prefeito	Imperatriz/MA	Eurico Ribeiro
Heráclito Fortes (PMDB)	Prefeito	Teresina/PI	Manuel Domingos
Wilma Maia (PDT)	Prefeito	Natal/RN	Marcos Formiga
Cássio Cunha Lima (PMDB)	Prefeito	Campina Grande/PB	Francisco Rolim
Joaquim Francisco (PFL)	Prefeito	Recife/PE	Horácio Falcão
Geraldo Mello (PMDB)	Prefeito	Jaboatão/PE	Oswaldo Lima Filho
Luiz Freire (PMDB)	Prefeito	Olinda/PE	Arthur Mello
José Viana (PMDB)*	Prefeito	Jiparaná/RO	Moyses Bennesby
Guilherme Palmeira (PFL)	Prefeito	Maceió/AL	João Lyra
Fernando Gomes (PMDB)	Prefeito	Itabuna/BA	Raymundo Urbano
Vasco Alves (PSDB)	Prefeito	Cariacica/ES	Jones Santos Neves
Vitor Buaiz (PT)	Prefeito	Vitória/ES	Maria de Lourdes Savignon
Roberto d'Ávila (PDT)	Vice-Prefeito e Secretário	Rio de Janeiro/RJ	Jayme Mendonça de Campos
Juarez Antunes (PDT)	Prefeito	Volta Redonda/RJ	Armindo Doutel de Andrade
Noel de Carvalho (PDT)	Prefeito	Rezende/RJ	Sérgio Ribeiro Miranda de Carvalho
Pimenta da Veiga (PSDB)	Prefeito	Belo Horizonte/MG	José Mendonça
Virgílio Galassi (PDS)	Prefeito	Uberlândia/MG	Ibrahim Abi Ackel
Chico Humberto (PDT)	Vice-Prefeito	Uberlândia/MG	Edson Soares
Francisco Rossi (PTB)	Prefeito	Osasco/SP	Leonel Júlio
Joaquim Beviláqua (PTB)	Prefeito	S.J. dos Campos/SP	Armando Pinheiro
Nion Albernaz (PMDB)	Prefeito	Goiania/GO	Tobias Alves
Olívio Dutra (PT)	Prefeito	Porto Alegre/RS	Antonio Morangon
Telmo Kirst (PDS)*	Vice-Prefeito	S. Cruz do Sul/RS	Adolfo Fetter
Fadah Gattas (PMDB)	Prefeito	Corumbá/MS	Juarez Batista
Siqueira Campos (PDC)	Governador	Tocantins	Tarzan de Castro

* Lideravam a apuração dos votos até o fechamento da matéria



Armando Pinheiro (PTB), Abi-Ackel (PDS) e Oswaldo Lima (PMDB): de volta